

Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia



XVII Senic ocorreu em duas cidades



Cooperativa participa do XXIV Ticoop
Confira na página 07

Confira o Dia de Cooperar em MS/TO e Bahia
Página 03

Balanco Patrimonial
Os números do 1º semestre, estão nas páginas centrais

Associado participa de campanha nacional do Sicredi
Página 06

Editorial

Cooperativas de crédito são fundamentais para a retomada da economia

O Brasil passa por um processo de retomada da economia e as cooperativas de crédito são fundamentais nesse processo. Uma prova disso é que o Banco Central considera as cooperativas de crédito aliadas da Agenda BC.

Tudo isso é resultado do crescimento desse segmento em tempos de crise, com índices superiores ao desempenho pelos demais integrantes do Sistema Financeiro Nacional. As cooperativas possuem diferenciais muito estratégicos. Dentre eles: o atendimento diferenciado, o foco no associado, o estímulo à poupança e a democratização do acesso ao crédito, sobretudo entre os pequenos tomadores e também pequenos investidores.

O cooperativismo é ideal para incluir mais brasileiros no Sistema Financeiro Nacional (SFN), não é à toa

que em centenas de municípios do país, as cooperativas de crédito são as únicas instituições financeiras presentes.

É por isso temos muito para crescer. Nossa Cooperativa está alinhada ao projeto de expansão do Sistema Sicredi. Já estamos realizando reuniões e contatos em diversas comunidades de nossa área de atuação para alcançarmos mais pessoas pelo País.

A Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia tem o propósito de investir em pessoas, preparar profissionais de ponta e engajados com a doutrina do cooperativismo. Por isso, realizamos diversas capacitações e imersões para formar-mos pessoas no ideário cooperativista.

Educação Financeira, voluntariado, participação efetiva na resolução de problemas das comunidades, fortes

investimentos no conhecimento e preparação das pessoas a fim de transpor os desafios e obstáculos do dia-a-dia, sejam para os indivíduos como para as empresas, são atitudes de associados, dirigentes, líderes e colaboradores da Cooperativa, pois acreditam que somente juntos podemos construir um mundo melhor, mais justo e gerador de felicidades para as pessoas, fim ultimo do empreendimento cooperativo.

E com muita satisfação completamos 31 anos de atuação em agosto. Não poderíamos chegar a esta marca se não fosse o empenho e comprometimento de nossos associados e colaboradores!

Nosso muito obrigado e boa leitura!

Celso Ramos Regis
Presidente

Novo Conselho Fiscal assume funções

Em julho, ocorreu a 1ª reunião dos novos membros do Conselho Fiscal, que foram eleitos na AGO – Assembleia Geral Ordinária, realizada em abril, e tiveram seus nomes homologados pelo Bacen - Banco Central. Durante a reunião foram escolhidos o Coordenador e o Secretário do Conselho.

O Conselho Fiscal se configura como parte integrante do Sistema de governança corporativa, responsável, principalmente, por fiscalizar os atos dos administradores e verificar os cumprimentos dos seus deveres legais e estatutários, agregando valor aos sócios

por trazer um controle independente da participação no controle da Cooperativa.

Esse órgão é de extrema importância da Cooperativa e é composto por associados. Esse novo conselho tem mandato até 2022.

É imprescindível a atuação presen-

te e constante do Conselho Fiscal na dinâmica da Cooperativa.



Da esquerda para direita: Euler Martins, Alexandre Vilalva, Alfredo Carvalho, Alessandro Arruda, Valdemir Carmélio e Coromberto Leão

Expediente

Informativo Sicredi União MS/TO

Uma publicação Oficial da Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia
www.sicrediuniaomsto.coop.br
67 3311.2102 - Av. Afonso Pena, 2790
2º andar - Centro - Campo Grande - MS

Conselho de Administração

Presidente - Celso Ramos Regis
Vice-presidente - Ivan F. Pires Junior

Conselheiros

Alberto Rikito Tomaoka; Bruno Viegas, Lourival Blublitz, Luzi Vergani e Rafael Magalhães

Diretoria

Diretor Executivo - Luis Guilherme Salles Trindade
Diretora de Operações - Lucélia Ganzer

Conselho Fiscal

Euler Ferreira Martins; Valdemir Lima Carmélio; Alessandro Gustavo Souza Arruda; Alfredo Carvalho do Quadro; Alexandre Damião Vilalva e Corombert Leão de Oliveira.

Núcleo Central - Coordenador: Alfredo Vicente Pereira

Comissão de Ética

Alessandro Arruda, Dalva Caramalac e Valdecir Medrado

Jornalista Responsável

Gabriela Borsari
DRT/MS 510

Comunicação e Marketing:

Ariane Zen

Fotos:

Arquivo da Cooperativa

Editoração / Arte Final:

Nickollas Sanches

Ações do Dia de Cooperar beneficiam diversas pessoas



Comprometido com ações voltadas ao desenvolvimento social, a Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia participou mais uma vez das atividades do Dia C (Dia de Cooperar), iniciativa de promoção da cidadania, por meio de ações voluntárias, orientadas e coordenadas pelo Sescop – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo.

O Dia C em Campo Grande ocorreu no Parque Ayrton Senna. No local, a Cooperativa promoveu atividades de educação financeira e sorteio de brindes, além da palestra de orientação sobre violência contra a mulher, o que manteve o estande da cooperativa bastante procurado durante toda a tarde do Dia C, que aconteceu no dia 6 de julho, em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo.



Campo Grande/MS, Parque Ayrton Senna

Lilian Santana, dona de casa que além de participar da palestra, levou os filhos para as atividades de

educação financeira promovidas pela cooperativa enfatizou: "Achei importante essas explicações, é sempre bom entender melhor sobre esse problema".

Além das ações em Campo Grande, a Cooperativa realizou ações em outras cidades, como Pedro Afonso - TO, onde moradores do Lar dos Idosos de Pedro Afonso tiveram uma manhã diferente. Conforme o gerente



Pedro Afonso/TO no Lar dos Idosos

da agência da cidade, Vitor Rosalino, a intenção foi levar alegria, fazer companhia e dar atenção aos idosos continuamente. "São pessoas que merecem todo nosso afeto e que precisam ser ouvidas".

Já em Palmas, foi entregue o espaço "Mãe Nutriz" todo revitalizado. O local é utilizado pelas mães e familiares como uma área de descanso.

A diretora geral do Hospital Dona Regina, Débora Petry, salientou



Palmas/TO na Mãe Nutriz

que, no mês de junho, o Hospital completou 20 anos de funcionamento, e receber essa revitalização de um espaço tão utilizado no Dona Regina foi um grande presente para todos.

E em Porto Nacional ocorreu a ação "Juntos pelos Sorrisos das Crianças Com Deficiência Nutricional". O Centro de Recuperação Infantil atende cerca de 15 crianças que estão em situação de risco nutricional, e necessitam de cuidados especiais.

"Em todas as comunidades em que possui uma Agência da Cooperativa foram realizadas ações. Vale salientar que estas iniciativas são feitas o ano todo e no Dia C é apenas a celebração daquilo que ocorre todos os dias para melhorar e confortar a vida das pessoas", salientou o Presidente da Cooperativa, Celso Régis.

As iniciativas do movimento Dia C estão alinhadas aos "17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável" propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU).



Conferência da Woccu 2019

Em 2019, a Conferência Mundial da WOCU - World Council of Credit Unions, ocorreu nas Bahamas, de 28 a 31 de julho, e recebeu cerca de 5 mil conferencistas. O Sicredi sempre participa com uma grande delegação e a Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia este presente com sete participantes, dentre eles a colaboradora Sthefanie Vitor da Silva, que representará a Cooperativa no Wycup, programa dentro da Conferência, voltado para os jovens que são engajados com o cooperativis-

mo e fazem a diferença na sua comunidade. A Sthefanie levou o projeto do Cooperjovem, que é realizado na Escola Municipal Fauze Scaff Gattas Filho, em Campo Grande. Lá, é desenvolvido o projeto Horta para a Comunidade, que é cuidado pelos alunos e pais, e é comercializado, sendo uma fonte de renda alternativa.

A Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito acontece uma vez por ano, normalmente em julho, desde 1995. Recebe participantes do mundo



Delegação da Cooperativa presente na Woccu

todo para networking e troca de conhecimento sobre as melhores práticas para cooperativas de crédito.

01 - Relatório de Administração

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União dos Estados de Mato Grosso do Sul, Tocantins e Oeste da Bahia - Sicredi União MS/TO, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2019.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a "transparência na gestão", esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

02 - Balanços Patrimoniais (em milhares de reais)

ATIVO	30/06/2019	30/06/2018
CIRCULANTE	1.141.722	877.313
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	17.442	10.434
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	565.230	475.132
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	7.941	6.186
Tesouro Nacional-Recursos Crédito Rural	32	-
Correspondentes no país	15	12
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	557.242	468.934
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	482.569	349.681
Operações de Crédito	510.625	370.033
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(28.056)	(20.352)
OUTROS CRÉDITOS	62.475	32.441
Créditos por Avais e Fianças Honorados (NOTA 05)	34	97
Rendas a Receber	1.775	1.113
Diversos (NOTA 05 e 06)	61.559	31.997
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (NOTA 05)	(893)	(766)
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 07)	14.006	9.625
Outros Valores e Bens	14.330	9.856
(Provisão para desvalorização)	(783)	(839)
Despesas Antecipadas	459	608
NAO CIRCULANTE	292.162	172.898
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	5.181	635
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.181	635
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	242.850	135.478
Operações de Crédito	257.711	147.436
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(14.861)	(11.958)
OUTROS CRÉDITOS	106	50
Diversos (NOTA 05 e 06)	107	51
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (NOTA 05)	(1)	(1)
INVESTIMENTOS (NOTA 08)	12.977	12.977
Outros Investimentos	12.977	12.977
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 09)	25.693	18.733
Imóveis de Uso	736	596
Outras Imobilizações de Uso	35.125	25.850
(Depreciação acumulada)	(10.168)	(7.713)
INTANGÍVEL (NOTA 09)	5.355	5.025
Outros Ativos Intangíveis	9.716	8.257
(Amortização acumulada)	(4.361)	(3.232)
TOTAL DO ATIVO	1.433.884	1.050.211

03 - Demonstração de Sobras ou Perdas (em milhares de reais)

Descrição das contas	01/01/2019 a 30/06/2019			01/01/2018 a 30/06/2018 (Reapresentado)		
	Ato Coop.	Ato Não Coop.	Total	Ato Coop.	Ato Não Coop.	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINAN.	80.487	9	80.496	66.690	-	66.690
Operações de Crédito	80.353	9	80.362	66.510	-	66.510
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	134	-	134	180	-	180
Resultado das Aplicações Compulsórias	-	-	-	-	-	-
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINAN.	(38.075)	(80)	(38.155)	(35.086)	(34)	(35.120)
Operações de Captação no Mercado	(17.971)	(80)	(18.051)	(14.755)	(34)	(14.789)
Operações de Empréstimos e Repasses	(8.876)	-	(8.876)	(11.234)	-	(11.234)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(11.228)	-	(11.228)	(9.097)	-	(9.097)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	42.412	(71)	42.341	31.604	(34)	31.570
OUTROS INGR. E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESP. OP.	(20.910)	4.073	(16.837)	(13.836)	2.855	(10.981)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	7.358	10.933	18.291	5.396	7.323	12.719
Rendas de Tarifas Bancárias	8.900	-	8.900	7.424	-	7.424
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(20.221)	(2.353)	(22.574)	(15.659)	(1.219)	(16.878)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(21.252)	(2.775)	(24.027)	(16.802)	(1.952)	(18.754)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(98)	(547)	(645)	(44)	(362)	(406)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 13)	17.862	292	18.154	17.433	193	17.626
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 14)	(13.459)	(1.477)	(14.936)	(11.584)	(1.128)	(12.712)
RESULTADO OPERACIONAL	21.502	4.002	25.504	17.768	2.821	20.589
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(74)	48	(26)	(241)	30	(211)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	21.428	4.050	25.478	17.527	2.851	20.378
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(1.166)	(1.166)	-	(365)	(365)
Provisão para Imposto de Renda	-	(724)	(724)	-	(209)	(209)
Provisão para Contribuição Social	-	(442)	(442)	-	(156)	(156)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NAS SOBRAS	(2.198)	-	(2.198)	(2.313)	-	(2.313)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	19.230	2.884	22.114	15.214	2.486	17.700

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

05 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa (em milhares de reais)

	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
RESULTADO DO SEMESTRE	26.271	22.461
Resultado do semestre	22.114	17.700
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	4.157	4.761
Provisão para operações de crédito	2.930	1.888
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(173)	254
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	(938)	263
Depreciação do imobilizado de uso	1.529	1.512
Amortização do intangível	578	461
Baixas do ativo permanente	3	8
Provisão para passivos contingentes	133	265
Dividendos SicrediPar	95	110
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	40.847	59.341
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(1.090)	10.223
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(7.926)	(6.137)
(Aumento) em créditos vinculados	(32)	-
(Aumento) em relações com correspondentes	(15)	(9)
(Aumento) em operações de crédito	(91.321)	(58.834)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	40.955	41.724
(Aumento) em outros créditos	(15.841)	(4.474)
(Aumento) em outros valores e bens	(1.027)	(3.565)
Aumento em depósitos	120.615	78.318
(Redução) em relações interdependências passivas	(236)	(472)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(858)	(1.065)
(Redução) Aumento em outras obrigações	(2.377)	3.632
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	67.118	81.802
Aquisição de Investimentos	-	(893)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(5.181)	(2.680)
Aplicações no Intangível	(537)	(1.664)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(5.718)	(5.237)
Integralização de capital	11.011	8.669
Baixa de capital	(4.593)	(3.899)
Distribuição de Sobras	(3.776)	(2.639)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	2.642	2.131
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	64.042	78.696
Caixa e equivalente de caixa no início do período	510.642	400.672
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	574.684	479.368

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

PASSIVO	30/06/2019	30/06/2018 (Reapresentado)
CIRCULANTE	505.349	395.984
DEPÓSITOS	217.364	174.449
Depósitos à Vista	200.035	161.011
Depósitos a Prazo	17.329	13.438
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	220.967	175.946
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	13.509	9.968
Repasses Interfinanceiros	207.458	165.978
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.093	1.076
Recursos em Trânsito de Terceiros	1.093	1.076
OUTRAS OBRIGAÇÕES	65.925	44.513
Cobrança e Arrecadação de Tributos	506	434
Sociais e Estatutárias	6.745	5.582
Fiscais e Previdenciárias	2.074	1.523
Diversas (NOTA 10)	56.600	36.974
NAO CIRCULANTE	720.601	489.918
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	720.601	489.918
DEPÓSITOS	643.063	472.142
Depósitos a Prazo	643.063	472.142
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	77.538	17.776
Repasses Interfinanceiros	77.538	17.776
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	207.934	164.309
CAPITAL SOCIAL (NOTA 12)	113.164	91.918
De Domiciliados no País	188.984	149.001
(Capital a Realizar)	(75.820)	(57.083)
RESERVAS DE SOBRAS	72.656	54.691
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	22.114	17.700
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.433.884	1.050.211

04 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2018	84.569	54.691	5.218	144.478
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	2.579	-	(5.136)	(2.557)
Outras destinações	-	-	(82)	(82)
Capital de associados				
Aumento de capital	8.669	-	-	8.669
Baixas de capital	(3.899)	-	-	(3.899)
Resultado do período	-	-	17.700	17.700
Saldos no fim do período em 30/06/2018	91.918	54.691	17.700	164.309
Mutações do Período	7.349	-	12.482	19.831
Saldos no início do período em 01/01/2019	103.046	72.656	7.476	183.178
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	3.700	-	(7.381)	(3.681)
Outras destinações	-	-	(95)	(95)
Capital de associados				
Aumento de capital	11.011	-	-	11.011
Baixas de capital	(4.593)	-	-	(4.593)
Resultado do período	-	-	22.114	22.114
Saldos no fim do período em 30/06/2019	113.164	72.656	22.114	207.934
Mutações do Período	10.118	-	14.638	24.756

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

06 - Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30/06/2019 e 2018 (em milhares de reais)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União dos Estados do Mato Grosso do Sul, Tocantins e Oeste da Bahia - Sicredi União MS/TO ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 26/08/1988 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2019, está organizado por 113 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.752 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais - acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") - a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

"A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

No Balanço Patrimonial na Demonstração de Sobras ou Perdas do semestre findo em 30 de junho de 2018, apresentados para fins de comparação, foram reapresentados os valores referentes a provisão mensal de participações nos resultados a colaboradores e administradores, sendo reclassificados de conta contábil, devido a adequação da conta Cosif utilizada, que orienta a classificação como participações estatutárias nas sobras as gratificações, participações e contribuições que legal, estatutária ou contratualmente, devam ser apuradas por uma porcentagem das sobras ou, pelo menos, subordinam-se à sua existência. Desta forma, no Balanço Patrimonial, os referidos valores, antes apresentados em Outras Obrigações Diversas passam a ser apresentados no grupo Outras Obrigações Sociais e Estatutárias. E na Demonstração de Sobras ou Perdas, os referidos valores, antes apresentados em Dispêndios e Despesas de Pessoal, passam a ser apresentados em PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NAS SOBRES.

Ainda na Demonstração de Sobras ou Perdas, os valores referentes da despesa de amortização à Confederação Sicredi de investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares internos, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros, incorporados aos ativos intangíveis quando consumidos pela entidade por meio do uso, antes apresentados em Outros Dispêndios e Despesas Operacionais, foram reclassificados de conta contábil, o qual passam a ser apresentados em Outros Dispêndios e Despesas Administrativas.

Os valores reapresentados estão demonstrados no quadro abaixo:

	2018 Original	Valor do ajuste	2018 Reapresentado
BALANÇO PATRIMONIAL			
Passivo circulante	395.984	-	395.984
OUTRAS OBRIGAÇÕES	44.513	-	44.513
Sociais e Estatutárias	3.180	2.402	5.582
Diversas	39.376	(2.402)	36.974
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRES OU PERDAS			
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESP. OP.	(13.294)	2.313	(10.981)
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(19.191)	2.313	(16.878)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(18.294)	(460)	(18.754)
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(13.172)	460	(12.712)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NAS SOBRES	-	(2.313)	(2.313)

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 06 de agosto de 2019.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras - centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Relações interfinanceiras - Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN. A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de locais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

k) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

n) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

o) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles classificados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2019	2018
Disponibilidades	17.442	10.434
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	557.242	468.934
Total	574.684	479.368

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2019 equivale a 100% do CDI.

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2019			2018	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	327.235	167.896	495.131	361.814	
Financiamentos	13.057	17.967	31.024	14.508	
Financiamentos rurais e agroindustriais	170.333	71.848	242.181	141.147	
Carteira total	510.625	257.711	768.336	517.469	

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2019			2018	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Total
Avais e Fianças Honrados	34	-	34	97	
Devedores por compra de valores e bens	56	98	154	37	
Títulos e créditos a receber (i)	41.735	9	41.744	26.171	
Total	41.825	107	41.932	26.305	

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		2019	2018	2019	2018
Nível AA	-	387	1	-	-
Nível A	0,50	363.294	225.514	1.816	1.128
Nível B	1,00	274.411	167.351	2.744	1.668
Nível C	3,00	93.650	86.286	2.810	2.589
Nível D	10,00	34.528	26.507	3.453	2.651
Nível E	30,00	10.069	10.659	3.021	3.198
Nível F	50,00	4.032	9.213	2.016	4.607
Nível G	70,00	6.487	3.356	4.541	2.349
Nível H	100,00	23.410	14.887	23.410	14.887
Total (i)		810.268	543.774	43.811	33.077

NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2019	2018
Adiantamentos e antecipações salariais	987	681
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	2.127	2.509
Devedores por compra de valores e bens	56	11
Devedores por depósitos em garantia	505	158
Impostos e contribuições a compensar	711	997
Títulos e créditos a receber	41.735	26.170
Devedores por convênios	3	-
Operações com cartões	1.153	188
Pendências a regularizar	2.079	140
Outros	12.203	1.143
Total Circulante	61.559	31.997
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	-	24
Devedores por compra de valores e bens	98	26
Títulos e créditos a receber	9	1
Total não circulante	107	51

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

NOTA 07 – OUTROS VALORES E BENS

	2019	2018
Bens não de uso próprio	14.310	9.846
Imóveis	13.472	8.501
Veículos e afins	348	259
Máquinas e equipamentos	220	75
Bens em regime especial	270	1.011
Material em estoque	20	10
Despesas antecipadas	459	608
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(783)	(839)
Total Circulante	14.006	9.625

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 783 (2018 - R\$ 839) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

	2019	2018
Registrados ao custo de aquisição		
Cooperativa Central Sicredi Brasil Central	7.047	7.047
Sicredi Participações S.A.	5.925	5.925
Outras Participações e Investimentos	5	5
Sicredi Fundos Garantidores	4	4
Outras Ações e Cotas	1	1
Total	12.977	12.977

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	Custo corrigido	2019		2018	
			Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Imobilizado de Uso	-	35.861	(10.168)	25.693	18.733	
Imobilizações em curso	-	10.789	-	10.789	2.096	
Terrenos	-	146	-	146	6	
Edificações	4%	590	(161)	429	452	
Instalações	10%	14.536	(5.579)	8.957	10.673	
Móveis e equipamentos de uso	10%	4.520	(1.904)	2.616	2.872	
Sistema de comunicação	10%	305	(91)	214	191	
Sistema de processamento de dados	20%	4.017	(2.042)	1.975	1.924	
Sistema de segurança	10%	315	(127)	188	174	
Sistema de transporte	20%	643	(264)	379	345	
Intangível (i)		9.716	(4.361)	5.355	5.025	
Investimentos Confederação		9.653	(4.354)	5.299	4.964	
Outros ativos intangíveis		63	(7)	56	61	
Total		45.577	(14.529)	31.048	23.758	

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2019	2018 (Reapresentado)
Obrigações por convênios oficiais	5	2
Provisão para pagamentos a efetuar	5.960	4.283
Provisão para passivos contingentes (Nota 11)	991	500
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	1.192	1.683
Pendências a regularizar	342	158
Operações com cartões	42.033	25.556
Demais fornecedores	2.602	2.015
Cretores diversos	3.475	2.777
Total circulante	56.600	36.974

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 11 – PASSIVOS CONTINGENTES

A Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2019	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2019
Trabalhista	592	184	(26)	750
Cível	266	21	(46)	241
Total	858	205	(72)	991

Em 30 de junho de 2019, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista e Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 374 e R\$ 847 (2018 - R\$ 623 e R\$ 828), respectivamente.

NOTA 12 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2019	2018
Capital Social	113.164	91.918
Total de associados	52.199	45.976

Em 30 de junho de 2019, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 10.118 (2018 - R\$R\$ 7.349), sendo R\$ 3.700 (2018 - R\$ 2.579) via integralização de resultados e R\$ 11.011 (2018 - R\$ 8.669), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 4.593 (2018 - R\$ 3.899).

NOTA 13 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Recuperação de encargos e despesas	451	1.528
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	15.780	13.638
Reversão de provisões operacionais	803	845
Outras rendas operacionais	1.120	1.615
Total	18.154	17.626

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 14 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2019	2018 (Reapresentado)
Descontos concedidos em renegociação e crédito	2.910	2.074
Contribuições Cooperativistas	69	66
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	887	597
Contribuição Confederação Sicredi	4.714	3.877
Cooperativa Central Sicredi Brasil Central	970	795
Encargos da administração financeira	102	90
Repasse administradora de Cartões	229	244
Outras provisões operacionais	1.295	1.791
Outras despesas operacionais	3.760	3.178
Total	14.936	12.712

NOTA 15 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Beneficiários de garantias prestadas (i)	66.438	33.349
Total	66.438	33.349

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 16 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos".

Luis Guilherme S. Trindade
Diretor Executivo
CPF: 791.058.079-72

Lucelia Ganzer
Diretora de Operações
CPF: 858.267.071-00

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/0-8
CPF: 694.157.650-20

Central Brasil Central realiza Programa para Alta Liderança

O Programa de Desenvolvimento da Alta Liderança – PDAL, desenvolvido pela Fundação Dom Cabral e promovido pelas Centrais Brasil Central e Centro Norte, tem o objetivo de oportunizar desenvolvimento das competências técnicas e comportamentais; atender o Planejamento Estratégico do Sicredi; ofertar um programa de Desenvolvimento Profissional Continuado 2018-2020, para a alta liderança; processo estruturado, contínuo, crescente e cumulativo de educação corporativa; e atender parte da resolução 4434 do Banco Central, que é promover a formação e a capacitação permanente dos membros e órgãos estatutários, gerentes e associados, bem como dos integrantes da equipe técnica da cooperativa, da central e confederação.

O programa tem a participação de membros da Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia e é dividido em módulos, sendo um deles internacional em parceria com a Cambridge, na Inglaterra.

O PDAL iniciou em 2018 com módulos direcionados aos diretores executivos, diretores de operações e presidentes, sempre visando o desenvolvimento de competências alinhadas a cada função, com abordagens de desenvolvimento comportamental e técnico.



Diretores de Cooperativas participam do PDAL na Central

Associado da Cooperativa participa de campanha nacional do Sicredi

A partir de julho, histórias são contadas pelo Sicredi em sua campanha institucional. Serão 13 vídeos que evidenciam um intercâmbio de trajetórias pessoais e de vivências dos associados com o Sicredi, que têm algo em comum: todos eles tiveram suas realidades transformadas com o apoio da instituição financeira cooperativa. "O Sicredi faz parte da vida dos associados, como ferramenta de trabalho e de conquistas pessoais. E nada mais genuíno do que demonstrar isso através de suas histórias, como é o caso do nosso associado", explica Ariane Zen, Assessora de

Comunicação da Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia.

Essa série de histórias também passou por Campo Grande e mostrou a trajetória do administrador de empresas do ramo de automóveis Cristiano Gionco, de 46 anos, associado da Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia há 10 anos. "É evidente o apoio do Sicredi para empreender em novos negócios", declarou.

Os vídeos estão no ar nos intervalos do Jornal Nacional, durante 13 semanas, na Rede Globo, além dos canais por assinatura GloboNews, SporTV e Disco-

E a gente pode **fazer a diferença** na sua vida financeira também.



Associado Cristiano Gionco

very H&H. Também estão disponíveis no site do Sicredi e nos perfis da instituição nas redes sociais.

31 anos de história da Cooperativa

Juntos por + Vida é mote de comemoração dos 31 anos da Cooperativa.

No mesmo dia do aniversário de Campo Grande, a Sicredi União MS/TO e Oeste Bahia completa 31 anos de atuação. Como a Cooperativa nasceu, sonho de um pequeno grupo de pessoas, nada melhor para comemorar do que sementes para gerar novos frutos.

Cada associado que estiver nas agências da Cooperativa no dia 23 de agosto em Campo Grande e no dia 26 nas demais cidades de atuação ganhará um cartão semente, que quando feito o plantio, germina uma margarida.

Hoje, a Cooperativa tem cerca de 50 mil associados em três Estados: MS, TO e BA! Alguns foram os responsáveis por plantar as primeiras sementes, trabalharam e se empenharam para construir e fortalecer a Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia que hoje é uma referência no sistema.

Um deles é o Antônio Gomes Soares, que é Coordenador de Núcleo da Júlio de Castilho e membro do Núcleo Central. Ele foi um dos primeiros associados da atual Agência Júlio de Castilho. "Posso dizer que estou gratificado e honrado em ter entrado para a família Sicredi, ter participado da construção e acompanhado o seu crescimento, graças ao trabalho da Administração e todas as equipes de Cola-

boradores junto às Agências. Cada seminário, cada prestação de contas, nos torna, cada vez mais orgulhosos e honrados em fazer parte da família Sicredi", relata o associado que participou de diversos cursos e funções na Cooperativa, auxiliando no crescimento da Cooperativa.

Com a expansão da Cooperativa para outros estados, novos associados já desfrutam dessa história sólida construída nesses anos. Um deles é Timóteo de Sousa Oliveira Lemes, técnico em agropecuária, professor e biólogo com mestrado em biotecnologia, que é associado recente.

"Os últimos 30 anos mudaram a forma como investimos e nos relacionamos com as instituições financeiras. As novas tecnologias, a constante emergência de empresas novas e novos tipos de negócios mais sustentáveis requer uma instituição que acredita e trabalha com esses talentos para o desenvolvimento de uma nação forte, moderna e empreendedora. Acredito que o Sicredi seja essa instituição. E me sinto na vanguarda em fazer parte dessa Cooperativa", declarou Timóteo.

Comemorar 31 anos é celebrar uma vida de crescimento e que ainda tem muitas conquistas pela frente. Para uma instituição voltada a atender a sociedade é um marco histórico. E para comemorar esta data, haverá comemorações nas

agências da Cooperativa e a entrega dos cartões semente! Essa ação é uma forma de plantar mais anos de vida e celebrar!

Para esta data especial, e com o objetivo de valorizar as conquistas dos seus 50 mil associados, a cooperativa lança uma música interpretada por Fábio Adames, Chicão Castro, Luísa Amaral e Daniel Freitas. "Eu quero o Sicredi para me acompanhar", melodia que valoriza os sons da terra, com artistas regionais e imagens que compõe a área de atuação da cooperativa.

Segundo Ariane Zen, assessora de Comunicação e Marketing da Cooperativa, "é com muito orgulho que lançamos nossa música, que reflete o que buscamos no dia-a-dia com nosso trabalho em nas comunidades. Cooperativismo é fazer a diferença e juntos, mais fortes, crescermos. Queremos mostrar, também, que o Sicredi é para todo mundo, e que nossa força pode somar com as pessoas, empresas e com o agronegócio. Todo mundo que acredita na soma de esforços para um bem comum, pode se associar e fazer parte desta valiosa missão que temos", ressaltou a assessora.

O clipe está disponível no site www.sicrediuniaoms-to.coop.br, e no QR Code ao lado.



Cerca de 100 atletas confraternizam no XXIV Ticoop

Final de junho, no Poliesportivo Dom Bosco, ocorreu o XXIV Ticoop - Torneio de Integração Cooperativista, que reuniu 1300 pessoas com a finalidade de intensificar a integração de dirigentes, funcionários, associados, filhos de associados e filhos de funcionários das cooperativas de Mato Grosso do Sul, além de difundir e desenvolver a prática dos esportes, assim como demonstrar e divulgar a integração do Cooperativismo

sul-mato-grossense e comemorar o Dia Internacional do Cooperativismo.

Esse torneio fez parte da programação oficial da XIII Semana do Cooperativismo, promovida pelo Sistema OCB/MS, que ocorre em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo e teve 16 modalidades. A Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia teve uma participação maciça com 96 atletas nas modalidades, futebol suíço, futebol suíço master, futsal,

volei masculino, volei feminino, queimada, cabo de guerra, bocha, tênis de mesa masculino, tênis de mesa feminino, circuito cooperativo, bozó, truco, damas e sinuca.

Confira o resultado da participação da Cooperativa: 3º Lugar no Tênis de Mesa (Magno Cação), 2º e 3º Lugar na Sinuca (Julio Rojas e Magno Rodrigues), 1º Lugar no Voleibol Feminino e Masculino, 2º Lugar no Cabo de Guerra e 6º Lugar no Circuito Cooperativo.

Coluna Mulher

Muitas atividades do Comitê Mulher nesses meses, em maio ocorreu o 9º Encontro do Comitê Mulher, onde foi abordado uma palestra sobre "Violência contra a Mulher", ministrada pela psicóloga Teresinha de Alcântara.

Já em junho, na realização do TICOOP, o Comitê Mulher foi o responsável pela decoração da tenda (motivos de festa junina), acolhimento e fornecimento de

lanches, frutas e água para os atletas inscritos no torneio.

Em julho, o Comitê Mulher, realizou na Solurb, empresa que cuida do recolhimento de resíduos sólidos em Campo Grande, o 2º Encontro com as colaboradoras da empresa em um total de 80 mulheres, onde foi oferecido um café da manhã e logo após realizada a palestra sobre o Tema "Violência Doméstica Familiar".

No mesmo mês, teve a participação no Dia C, com a distribuição de agasalhos, provenientes da campanha realizada pelos colaboradores das agências, pales-

tras sobre "Violência Doméstica", pintura em tecido, demonstração dos trabalhos de sustentabilidade com aproveitamento de materiais recicláveis como garrafa pet entre outros... realizados pelo Comitê de Ação Social. Também foi elaborada uma pesquisa para saber se havia interesse da população presente, em realizar cursos oferecidos pelo Comitê.



Colaboradoras da Solurb

Cooperativa presenteia Campo Grande em aniversário da cidade

Campo Grande completa 120 anos em agosto e a Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia em parceria com a Sicredi Campo Grande estão revitalizando os painéis do Edifício 26 de Agosto, são duas pinturas, uma de um Papagaio Verdadeiro e outra de uma Arara Vermelha, cada uma pintada em uma empena cega, nas laterais do prédio de 15 andares e 45 metros de altura.

"Você olha para o céu de nossa cidade e vê aves maravilhosas da nossa fauna em meio aos prédios. É um privilégio sair na janela de casa e ver araras, papagaios e diversas outras aves e, inspirado nisso, no ano 2000 pinte estas aves no prédio", relata Cleir Ávila, artista plástico autor das obras, que pinta profissionalmente desde os 18 anos, ele retrata em suas obras temas regionais e ecológicos, principalmente a natureza pantaneira, presente em quase toda sua arte.

Essa revitalização é a 4ª obra que recebe o apoio do Sicredi na cidade. A primeira foi o painel do Hotel Exceller, a segunda os Tuiuiús do aeroporto (com apoio de todas as cooperativas Sicredi de MS) e a terceira o Parque Belmar Fidalgo.

"Como cooperativa apoiamos e ajudamos a preservar a cultura das nossas comunidades. Sabemos o valor que a história tem para a sociedade", declarou o Presidente Celso Régis.



Papagaio Verdadeiro - Edifício 26 de Agosto

XVII Senic ocorreu em duas cidades

Em julho, ocorreu o XVII Seminário de Nivelamento de Informações dos Núcleos Cooperativos – SENIC, que em 2019 teve duas edições: uma em Palmas-TO e outra em Campo Grande-MS.

O evento é destinado às equipes coordenadoras de núcleos, com a finalidade de nivelar conhecimentos, apresentar os números do 1º semestre e integrar as equipes das diversas Agências da Cooperativa. No início, o Presidente da Cooperativa, Celso Regis, explicou sobre os principais aspectos institucionais do Sistema Sicredi, abrangendo sua missão, visão e valores, cujos enunciados estão intrínsecos com os princípios universais do cooperativismo.

Esse ano, o seminário trouxe uma proposta diferente com mesa colaborativa, comunicação e desenvolvimento do cooperativismo. "A cada dia o Quadro Social da Cooperativa cresce e é necessário manter os princípios do cooperativismo, por isso há os coordenadores de núcleo que são líderes da Cooperativa que representam um grupo de associados. E eventos de nivelamento são primordiais para isso", enfatizou Izabel Bechuate, responsável pela Área de Desenvolvimento do Cooperativismo da Cooperativa.

Um dos destaques do seminário, foi o momento das atividades e dinâmicas realizadas entre as lideranças. Eles puderam trocar muitas informações sobre a governança da Cooperativa e protagonizaram um momento de construção e reflexões acerca do Processo Assembler. Ao final, o evento foi fechado com chave de ouro, ao ser lançada a música oficial da Cooperativa, intitulada "Eu quero o Sicredi pra me acompanhar".

Faça uma viagem incrível pela história do cooperativismo



Coordenadores viajam pela história do Cooperativismo através da Realidade Virtual

71ª Reunião Anual da SBPC ocorre na UFMS



Da esquerda para direita: Sec. Adjunto da Semagro Ricardo Sena, Magnífico Reitor da UFMS Marcelo Turine, Ministro Marcos Pontes, Vice-presidente da Cooperativa Ivan Pires e Gerente da UFMS Diego Pirolo



Stand do Sicredi no evento

Pela primeira vez em 70 anos, a UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul) sediou o maior evento científico da América Latina, 71ª Reunião Anual da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência).

O evento foi aberto ao público e contou com mais de 250 atividades na programação, incluindo conferências,

palestras, rodas de conversa, encontros, oficinas e minicursos de todas as áreas do conhecimento.

A Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia esteve presente com um stand que interagia com os participantes, além de um museu a céu aberto, que retratava obras importantes da Ciência, como o

Pêndulo de Newton, Espelhos Côncavos e Convexos e a uma cadeira de ilusão ótica.

O lançamento desse museu contou com a presença do ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), Marcos Pontes. Durante a visita ao maior evento científico da América Latina.